





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA / DEPARTAMENTO DE GEOMÁTICA









INTEGRAÇÃO DE DADOS OFICIAIS E COLABORATIVOS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR/BAHIA

FABÍOLA ANDRADE SOUZA
ÉRIKA DO CARMO CERQUEIRA
SABRINA DE ANDRADE OLIVEIRA SANTOS
IGOR SANTANA FERREIRA
SILVANA PHILIPPI CAMBOIM

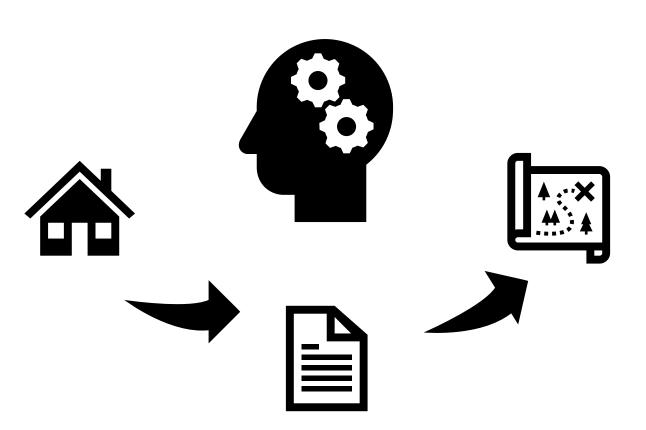
CURITIBA-PR 03 DE OUTUBRO DE 2023

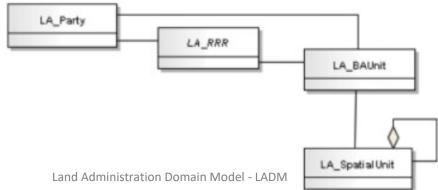
INTRODUÇÃO Heterogeneidade de Dados

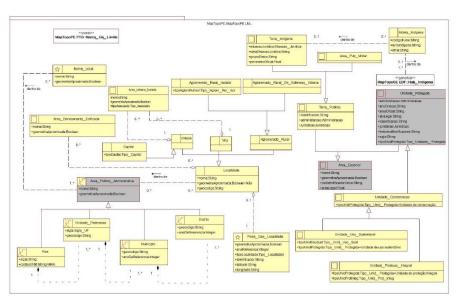


OpenStreetMap









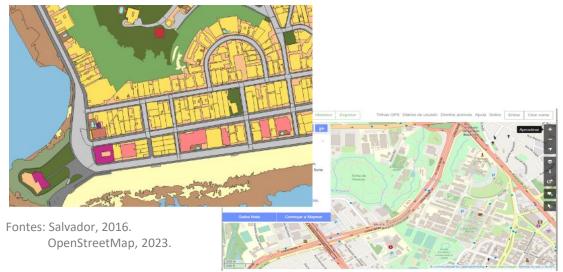
ET-EDGV – padrão brasileiro para cartografia de referência

INTRODUÇÃO Heterogeneidade e Interoperabilidade Semântica

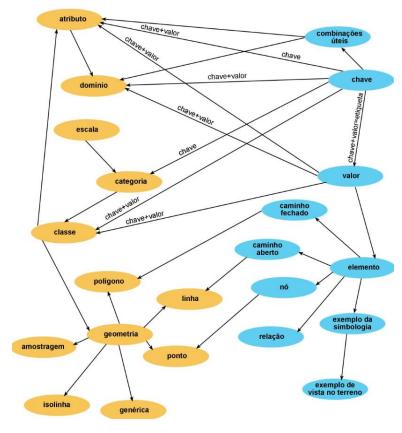
Alinhamento Semântico



Bases de dados de referência



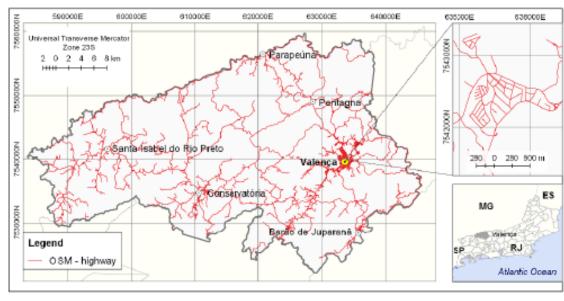
ET-EDGV x OpenStreetMap



Fonte: Machado, 2020.

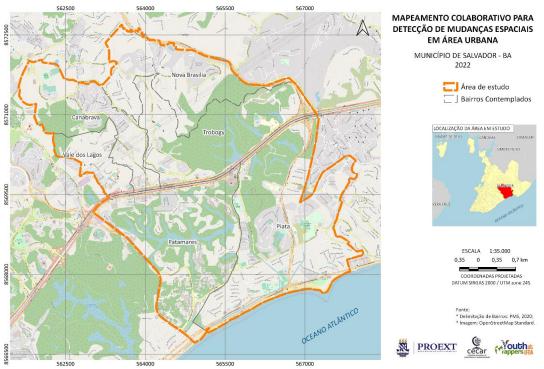
METODOLOGIA

Referência: Base OSM Rio de Janeiro 1:25:000 – 15 classes da ET-EDGV



Fonte: Silva, 2022.

Área de estudo: Salvador – BA nos bairros: Patamares, Piatã, Vale dos Lagos, Canabrava, Nova Brasília e Trobogy



Fonte: YouthMappers (2022).

METODOLOGIA

- (i) Recorte das bases oficial e OSM na área de estudo;
- (ii) Identificação da existência de dados para as quinze classes ET-EDGV apontadas por Silva (2022) com maior potencial de alinhamento semântico;
- (iii) Tratamento dos dados;
- (iv) Adaptação dos scripts de Silva (2022) para importação;
- (v) Avaliação dos resultados.

RESULTADOS

Categoria ET-EDGV	Classe de Objeto ET-EDGV	Implementada em Salvador-BA	Geometria escala 1:25.000	Geometria escala 1:1.000	
Energia e comunicações	Grupo Transformador	Sim	Ponto	Área	
Energia e comunicações	Aerogerador	Não	Ponto	Inexistente	
Energia e comunicações	Trecho de energia	Não	Linha	Inexistente	
Relevo	Elemento fisiográfico natural (Praia)	Cadastrada como terreno exposto	Área	Inexistente	
Relevo	Elemento fisiográfico natural (Pico)	Não	Área	Inexistente	
Relevo	Elemento fisiográfico natural (Morro)	Não	Área	Inexistente	
ST - Aeroportuário	Pista ou ponto de pouso (Heliponto)	Sim	Ponto	Área	
ST - Rodoviário	Via deslocamento	Não	Linha	Inexistente	
CBGE	Trecho arruamento	Sim	Linha Área		
Cultura e lazer	Campo e quadra	Sim	Ponto	Área	
Cultura e lazer	Praça	Sim	Área Área		
Edificações*	Edificação de saúde	Não	Ponto	Inexistente	
Edificações*	Posto polícia rodoviária federal	Não	Ponto Inexistente		
Edificações*	Posto de combustível	Não	Ponto	Inexistente	
Edificações*	Edificação de polícia	Não	Ponto	Inexistente	

Tabela 1 – Correspondência entre classes ET-EDGV com maior potencial de alinhamento semântico ao OSM propostas por Silva (2022) a partir da base 1:25.000 do RJ e dados da base 1:1.000 de Salvador-BA.

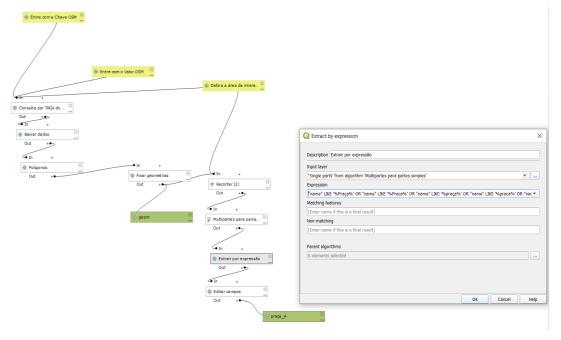
RESULTADOS

Tratamento dos dados da base oficial para importação do OSM



Centroide gerado para polígonos de quadra na base oficial.

Adaptação dos scripts de Silva (2022)



RESULTADOS

Categoria ET- EDGV	Classe de Objeto ET-EDGV	Tag OSM	Qtd geometrias oficiais	Qtd novas geometrias OSM	Total de geometrias
Energia e comunicações	Grupo Transformador	power=Substation	2	0	2
ST - Aeroportuário	Pista ou ponto de pouso (Heliponto)	aeroway=Helipad	0	0	0
CBGE	Trecho arruamento	highway= footway, living_street, residential, service e secondary	2265	212	2477
Cultura e lazer	Campo e quadra	leisure=Pitch	272	14	286
Cultura e lazer	Praça	leisure=Park	21	20	41

Tabela 2 – Dados importados do OSM para a base oficial de Salvador-BA na área de estudo.

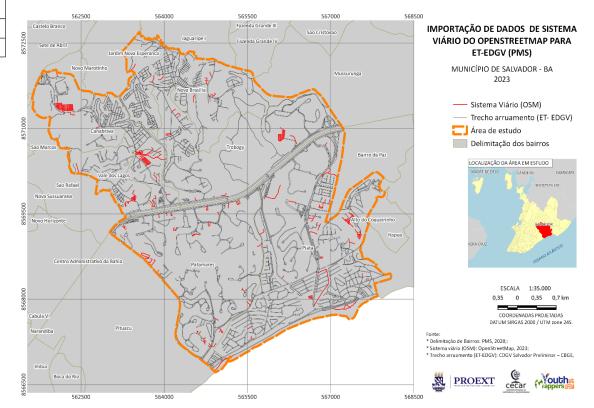


Figura 1 – Elementos de Sistema Viário importados do OSM para a base oficial em Salvador-BA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- (i) Metodologia de Silva (2022) aplicável a escalas maiores;
- (ii) Atentar para variação nas classes com maior potencial de alinhamento e de disponibilidade de dados no OSM em função da região e escala;
- (iii) Importância do alinhamento das geometrias entre as bases no contexto semântico.

TRABALHOS FUTUROS

- Ampliar os testes para outras classes do modelo ET-EDGV, em especial atentando para a (i) questão da geometria;
- Aprofundar ações de automatização do alinhamento semântico para integração de bases de dados:

- Uso de Inteligência Artificial para ter menor interferência humana;
- (iii) Melhorar a estruturação dos dados para leitura automatizada (ontologias);
- (iv) Traduzir conceitos semânticos entre diferentes idiomas e culturas.













OBRIGADA!

fabiola.andrade@ufba.br